



É PRECISO SABER VIVER: MÚSICA, LINGUAGEM E PROTAGONISMO ESTUDANTIL NA ESCOLA

Erick Antonio Andrades

Guiotto Erick de Lima Silveira

João Vithor Lorenzon de Siqueira

Professor(a) Orientador(a): Eder Luiz Dallabrida

Instituição: Colégio Estadual Comendador Soares de Barros

Categoria: Ensino Médio

Eixo Temático: Linguagem e suas Tecnologias

1. Introdução

A música, enquanto linguagem artística, é mais que um amontoado de notas, é uma linguagem universal que acessa diretamente o sistema límbico, o centro das emoções no cérebro. É a forma de comunicação que envolve som, ritmo, melodia e interpretação. Através do som, do ritmo e da melodia, a música ativa áreas cerebrais responsáveis pela memória, atenção e aprendizado, criando conexões sinápticas que fortalecem o desenvolvimento cognitivo e socioemocional dos estudantes.

No ambiente escolar, a música se apresenta como uma ferramenta pedagógica poderosa, capaz de transformar a sala de aula num palco de descobertas e protagonismo. Ela pode ser amplamente explorada por se tratar de uma forma dinâmica, envolvente e desafiadora de trabalhar saberes, a partir de habilidades expressivas e motoras, além de contemplar a dimensão socioemocional, tão eficaz quando se busca o equilíbrio entre conhecimento acadêmico e vivências que abordam o humano multidimensional.

O presente projeto, inspirado na canção "É preciso saber viver" (Roberto Carlos/Erasmão Carlos), busca promover a reflexão crítica sobre as mensagens transmitidas

nas letras de músicas, estimular a expressão oral e corporal e fortalecer o protagonismo estudantil.

O objetivo é integrar linguagem musical, expressão verbal e recursos rítmicos para desenvolver habilidades de interpretação, comunicação e colaboração. Justifica-se pela importância de reconhecer a música como texto cultural, capaz de transmitir valores e provocar reflexões, em consonância com as diretrizes da BNCC para a área de Linguagens.

2. Procedimentos Metodológicos

Para dar vida a este projeto, adotamos uma abordagem metodológica que valoriza a participação ativa dos estudantes em todas as etapas, desde a escolha da música até a apresentação final. Afinal, a neurociência nos mostra que o aprendizado é mais eficaz quando o aluno se sente engajado e motivado.

As etapas do projeto foram:

- **Análise Neurocognitiva da Letra:** Mergulhamos fundo na letra da música, explorando seus significados explícitos e implícitos, e analisando como as mensagens podem influenciar nossos pensamentos, emoções e comportamentos. Essa etapa, alinhada à habilidade EF69LP05 da BNCC, estimula o desenvolvimento do pensamento crítico e da interpretação textual.
- **Oficinas de Expressão Musical:** Exploramos diferentes formas de expressão musical, como canto, violão e *cup song* (percussão com copos), buscando a sincronização rítmica e expressiva. As atividades, que contemplam as habilidades EM13LGG101 e EM13LGG303 da BNCC, promovem a coordenação motora, a percepção auditiva e a criatividade.
- **Rodas de Conversa e Debate:** Promovemos discussões sobre a mensagem da música e sua relação com as escolhas e atitudes na vida cotidiana. Essa etapa, que visa o desenvolvimento da competência 9 da BNCC, estimula a argumentação, a empatia e o respeito às diferentes opiniões.



- **Preparação da Apresentação Artística:** Unimos todos os elementos explorados nas etapas anteriores para criar uma apresentação artística original e impactante para a MoEduCiTec, integrando oralidade, musicalidade e performance corporal.

Por seu caráter de comunicar saberes, ideias, experiências e emoções, a música sempre esteve muito presente, especialmente nas aulas das Ciências Humanas, pois o professor lança mão da música com as mais diversas possibilidades de trabalho que ela oferece, inclusive, muitas vezes, criando paródias e ressignificando o que há.

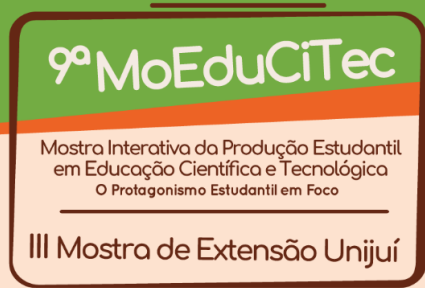
Na oportunidade que ora se apresenta, foi incorporado o cup song, por tratar-se de uma performance musical que insere ainda mais os estudantes na condição de criadores e protagonistas. O trabalho, portanto, foi desenvolvido de forma colaborativa entre o professor orientador e os estudantes.

3. Resultados e Discussão

Ao longo do projeto, observamos um aumento significativo no engajamento e na motivação dos estudantes. O processo de ensaio e interpretação da música despertou a consciência sobre a função social da linguagem artística e fortaleceu as habilidades comunicativas dos participantes. Os estudantes demonstraram evolução na expressão oral, domínio de entonação, ritmo e sincronia, além de desenvolverem autonomia para ensaiar e aprimorar a performance.

A análise da letra possibilitou identificar recursos poéticos e refletir sobre sua aplicação na vida cotidiana, articulando arte, linguagem e valores humanos. Além disso, o projeto promoveu o desenvolvimento de habilidades essenciais para o século XXI, como a capacidade de trabalhar em equipe, de resolver problemas de forma criativa e de se comunicar de forma eficaz.

4. Conclusão



23/10/2025 | Campus Ijuí



O projeto evidenciou que a música é um recurso pedagógico poderoso, pois estimula a interpretação, a oralidade e a criatividade. A experiência contribuiu para que os estudantes percebessem a importância de se comunicar com intencionalidade, sensibilidade e responsabilidade, fortalecendo a expressão artística como ferramenta de aprendizagem e interação social. Sua apresentação na MoEduCiTec representará não apenas um momento cultural, mas também um exemplo de como as tecnologias da linguagem — oral, corporal e musical — podem promover desenvolvimento integral dos estudantes, preparando-os para os desafios do futuro. E, como diria o grande mestre Guimarães Rosa, "o sertão está dentro da gente", e a música é uma forma de acessá-lo e transformá-lo.

5. Referências

CARLOS, Roberto; CARLOS, Erasmo. É preciso saber viver. Rio de Janeiro: CBS, 1974. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br>>. Acesso em 08 de agosto de 2025.